

UMA FLORESTA FABULOSA

PARA OS PAIS

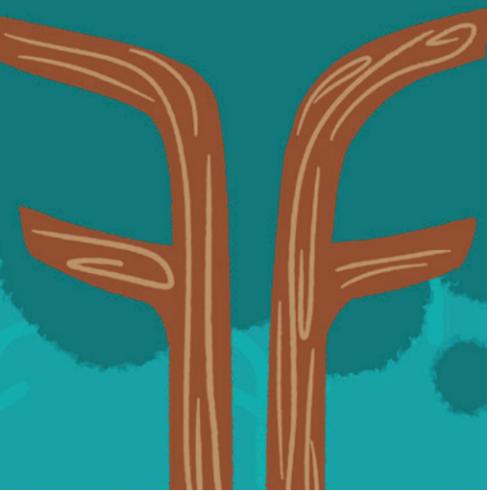
I



UMA OBRA DE
TETÉ F. RIBEIRO



ILUSTRADO POR
JARDEL LUCAS





PREFÁCIO

A Academia Casa da Mente de Gente Pequena, orgulhosamente, apresenta a vocês, mamães, papais, vovós, vovôs, demais familiares e apaixonados pelo riquíssimo universo do desenvolvimento infantil, a coleção de livros **Uma Floresta Fabulosa**, que inaugura um rico acervo literário e uma oportunidade única de trabalharmos juntos, com alegria e dedicação, no plantio de uma vida mais rica, prazerosa e estimulante.

Assim, nossas “sementinhas de gente” têm a oportunidade de atingir seu mais pleno potencial.

Vamos juntos!

Nesse formato, cada dupla da nossa turminha **Os Letrinhas** promoverá, com suas histórias, conhecimento, curiosidade e encantamento, resgatando valores essenciais ao desenvolvimento dos nossos pequenos.

A participação dos adultos é de importância essencial, pois o vínculo e a troca são, justamente, os pontos fortes da literacia em família.

Para isso, vamos seguir juntos os passos que irão proporcionar essa experiência encantadora!

- É importantíssimo criar uma rotina de leitura em família, o que demanda um lugar tranquilo, um horário pré-determinado, um ambiente de aconchego e tranquilidade.
- Vamos desligar a TV e o celular para que o(a) leitor(a) se dedique inteiramente a esse momento tão especial.
- É interessante que o(a) leitor(a) (narrador/a) faça uma leitura prévia e solitária da história, sentindo-a bem, para que possa dar a entonação e a emoção adequadas quando for ler para as crianças.
- Após esse “ensaio”, é importante ler também as “questões reflexivas” que serão levantadas após a leitura. Elas serão a chave para que a criança exponha seus sentimentos e sua percepção da história, revelando as emoções despertadas.

- Deixe que a criança escute, pense, processe as informações e apresente as suas respostas no seu tempo.
- É muito interessante manter um diário de leitura, no qual serão registradas as emoções, sentimentos e observações mais importantes ao final de cada leitura.
- É muito bem vindo que a criança crie outros finais ou continue a história se assim desejar.
- Deve-se deixar disponíveis material de desenho, papéis e lápis de cor para que as crianças utilizem enquanto trocam ideias sobre os valores e questões levantadas.
- Se a criança desejar ouvir várias vezes, leia e a deixe interferir, pois isso é muito importante para ela.
- Anote também partes em que a criança demonstrar desconforto ou qualquer emoção considerada negativa. Tudo isso é muito importante e revela pontos preciosos a serem trabalhados em família.
- A intimidade com os Letrinhas facilitará também a magia do contato com letras e fonemas (o som das letras), fazendo com que a criança já tenha com elas uma relação extremamente natural quando chegar à fase de alfabetização.
- As entrevistas com especialistas ao final de cada dupla de histórias é de extrema importância para que os pais se orientem e observem a rotina da família. Dessa forma, muitas ideias práticas surgirão no sentido de se criar uma criança alegre e emocionalmente inteligente, assim como uma família conectada, empática e saudável.

COLEÇÃO UMA FLORESTA FABULOSA

A coleção de livros **Uma Floresta Fabulosa** é um “mosaico” de personagens adoráveis: Os Letrinhas.

Concebida para proporcionar às crianças encantamento, interesse, intimidade com as letras do nosso alfabeto, bem como valores e emoções da vida cotidiana, nossos livros buscam criar uma atmosfera de conforto na preciosa fase da primeira infância (0 a 6 anos de idade).

Em nosso livro de lançamento da coleção, cada texto traz em seu corpo aproximadamente 80% de repetição da letra-título (aliteração) de forma lúdica, dando graça e sonoridade à leitura.

Valores, emoções e questões de importância máxima na vida da criança e na construção de sua inteligência cognitiva e emocional são trazidos com o propósito de criar um ambiente de literacia familiar (envolvimento ativo da família na educação dos filhos).

Quais valores entregamos às famílias através do incentivo à literacia familiar?

- Fortalecimento dos hábitos de leitura, otimizando a alfabetização e permitindo que esta ocorra livre de traumas.
- Potencialização do desenvolvimento neurológico da criança de forma a impactar positivamente toda sua vida.
- Geração de empatia, interação, afetividade e sensibilidade, que resultam em laços perenes na vida das crianças.
- Estímulo do senso crítico, do discernimento, da autoestima e da autonomia.
- Diminuição do desconforto, traumas e pressões no momento anterior à alfabetização dos nossos pequenos.

ACADEMIA CASA DA MENTE DE GENTE PEQUENA - ACMGP



O que é a Academia Casa da Mente de Gente Pequena?

A Academia Casa da Mente de Gente Pequena é um espaço que se propõe a reunir pais, avós, familiares, educadores, terapeutas, especialistas e todos os apaixonados pelo desenvolvimento e potencialização do cérebro infantil no período que mais requer pronta atenção, cuidado e estímulo: a primeira infância.

Essa rica janela de oportunidade, a chamada janela neuronal, traz consigo um ambiente único para estímulo do desenvolvimento de potenciais, habilidades e fortalecimento da inteligência emocional.

Esse cérebro, que é uma verdadeira “esponjinha”, tem, nessa curta etapa da vida, a chance inigualável de ser estimulado ao máximo. Isso permitirá à criança lidar melhor com as situações da vida e com os estímulos que recebe, se expressar e olhar ao seu redor com propriedade e individualidade.

Essas competências podem e devem ser adquiridas num ambiente amoroso, estimulante, leve e lúdico. A intenção primeira da A.C.M.G.P. é reunir a todos que se comprometam com a primeira infância em eventos, tais como fórum de debates, focados na troca de conhecimento e experiências em prol de um futuro mais justo, amoroso e risonho para as crianças do nosso país.

As conexões serão imprescindíveis para a semeadura de um futuro mais abrangente e a colheita se dará com a criação de indivíduos emocionalmente saudáveis e, por conseguinte, gentis, cooperativos, realizados e empáticos.

Apenas agregando e somando forças poderemos efetivamente fortalecer as relações entre pais, filhos, escolas, sociedade e mundo, oportunizando um crescimento coletivo de importância vital.

O FABULOSO MANUAL DO PLANTIO

Uma Floresta Fabulosa Para os Pais – Volume I

Querida família!

Em nosso volume I, Uma Floresta Fabulosa inaugura o universo que chamamos de “celeiro” de possibilidades através da literatura vivida em família (literacia familiar).

As histórias contadas e/ou narradas, seguidas de diálogo e interação, criam momentos únicos e têm profundo significado para a criança.

Através da repetição das letras em quase 80% dos textos (aliteração), provocamos curiosidade e encantamento, de modo a proporcionar aos pequenos a um contato confortável e íntimo com o mundo pré-alfabetização.

Cada história levantará também questões e valores que serão os tópicos a ser desenvolvidos pela família!

Os frutos serão maravilhosos e durarão a vida toda!

- É importante o uso do Glossário com as “palavrinhas misteriosas” sempre que necessário.
- As perguntas (reflexões) a serem levantadas são importantes ferramentas para a conexão emocional e o estabelecimento de valores e vínculos familiares.
- Seguindo-se a cada volume, teremos as entrevistas com especialistas que nos prestam preciosa ajuda na condução dos temas e resoluções de dúvidas!

Hora de semear!!!



CARTINHAS DE UMA FLORESTA FABULOSA

As cartinhas de Uma Floresta Fabulosa constituem uma fantástica ferramenta para que a criança se aproxime, de forma leve e palpável, das letras e seus sons (os fonemas), criando um ambiente lúdico e exercitando não só a parte cognitiva, mas o envolvimento emocional e afetivo, tão necessário nos anos de pré-alfabetização.

Com as cartinhas, os pequenos poderão criar jogos, histórias e brincadeiras, e serão atuantes em seu próprio conhecimento e processo de crescimento.



UMA FLORESTA FABULOSA PARA OS PAIS



A você, papai, mamãe, vovó, vovô e a todos os apaixonados pelo maravilhoso processo que se descortina quando nasce uma criança.

Queremos convidá-lo a participar ativamente do plantio desse verdadeiro "jardim" de possibilidades que é a primeira infância.

Desde o nascimento até, aproximadamente, os 5 (cinco) anos, a criança traz consigo uma janela neuronal ou janela de oportunidade em que a produção de sinapses cerebrais acontece de forma espetacular (conexões entre os neurônios).





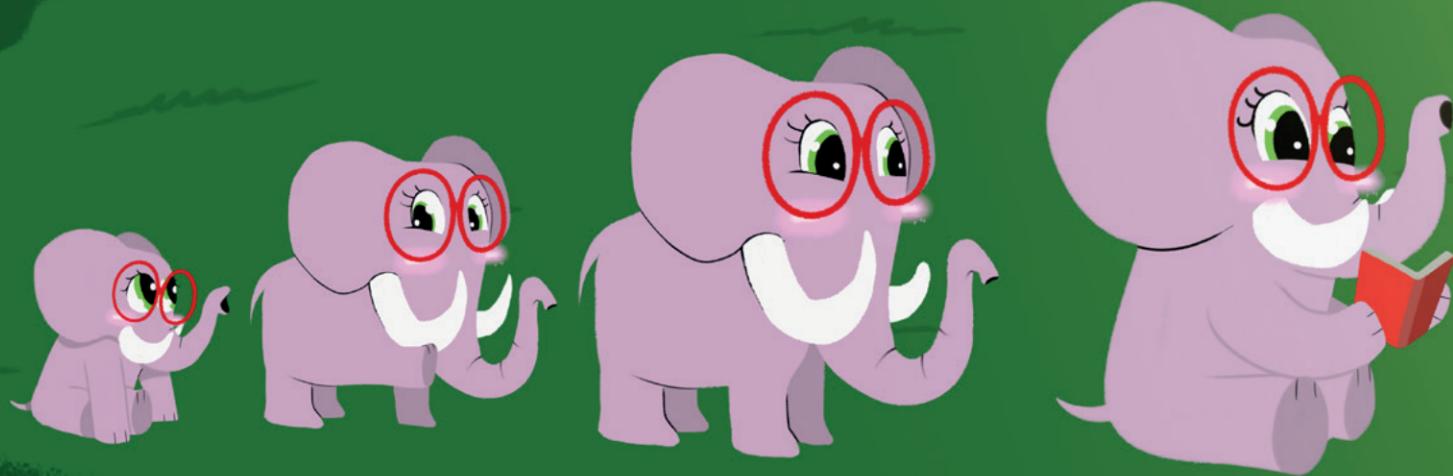
É como se fosse uma "explosão" de comunicação entre os neurônios!

Essa "explosão" se dá de uma forma que nunca mais se repetirá na vida do ser humano.

Não é à toa que nossos pequeninos pareçam ter uma energia que não tem fim! Afinal, elas estão vivenciando um momento único.

A boa notícia é que a neurociência tem feito descobertas fantásticas e já se sabe que os primeiros anos são decisivos para que se atinja o pleno potencial do ser humano adulto.





A má notícia é que essa descoberta fantástica é ainda muito pouco aplicada, e o caminho a ser trilhado é longo e exige estudo, dedicação e muita união de especialistas, famílias e escolas.





A mesma tecnologia que se mostra uma grande aliada no processo de conhecimento dessa novidade, mostra-se um “inimigo” na medida em que vem sendo usada sem critério ou maior conhecimento.

Infelizmente, recursos como celulares, computadores e vídeo games vêm sendo usadas como verdadeiras “babás eletrônicas”, de forma indiscriminada e terrivelmente nociva, quando não moderada, aos pequenos e valiosos cérebros das nossas crianças.



Os danos são imensuráveis, sendo alguns deles:

- falta do convívio familiar e social,
- distanciamento do mundo real e consequente isolamento,
- prejuízo da condução adequada de sentimentos e emoções,
- sedentarismo e suas consequências físicas e psicológicas,
- dentre muitos outros.

É preciso que famílias, escolas, especialistas e todos os apaixonados pelo desenvolvimento do ser humano se unam, se comuniquem e atuem de forma integrada para proporcionar aos nossos pequenos o seu pleno desenvolvimento e o exercício de suas infinitas capacidades. Direito esse que deveria lhes ser assegurado mesmo antes do nascimento!



As crianças têm direito à proteção, apoio, estímulo e amor, elementos fundamentais à conquista do seu pleno potencial.

É precisamente aqui que nosso trabalho se apresenta: na literacia familiar.

E o que é a Literacia Familiar?



Trata-se de uma preciosa ferramenta no estímulo não só na área cognitiva das crianças (a área do intelecto, da aquisição de conhecimento), mas também na área psicoemocional (aspectos psicológicos associados às emoções e afetos). Trata-se do uso da literatura para estimular a leitura participativa e inviabilizar, de forma extremamente eficiente, bloqueios e eventuais traumas na fase pré-alfabetização.

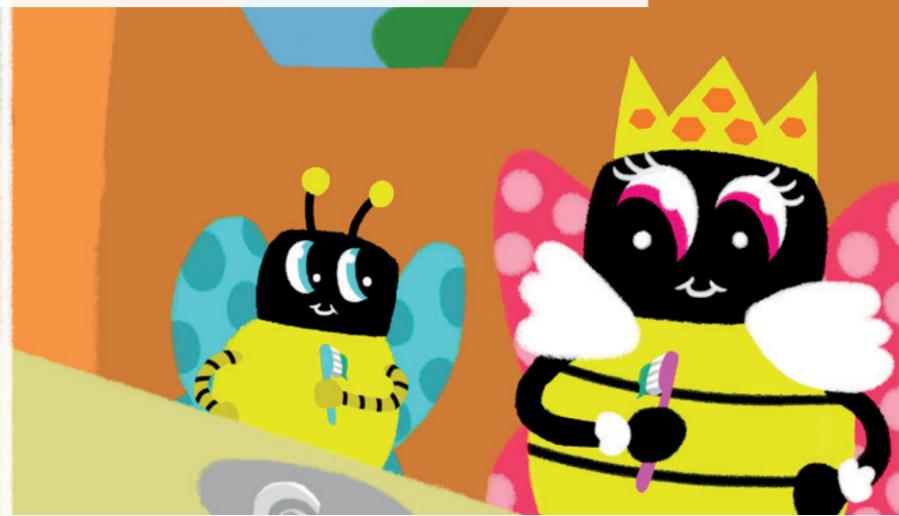
A família precisa estar emocionalmente saudável para que seus filhos também cresçam saudáveis.

Se fortalecermos os laços entre pais e filhos, com participação de avós e demais familiares no sentido mais amplo, garantiremos às nossas crianças uma base emocional, física e social que vai atuar num "efeito cascata".

Seres humanos melhores famílias melhores sociedade melhor mundo melhor



Aqui, a literatura atua como o agente que, através do afeto, do diálogo e do lúdico (brincadeira, diversão, prazer), levanta questões de extrema importância para a conquista da qualidade de vida, bem-estar e desenvolvimento da criança e da sua família. Ao fortalecer essa rica ligação, a literacia promove a saúde emocional na família ainda antes da alfabetização.





E, nesse contexto, cooperação é a palavra de ordem.

Os frutos serão maravilhosos e durarão por toda a vida!

Nesse processo, nosso papel é paradidático, isto é, não tem a pretensão de ensinar, mas de fecundar esse fértil e rico terreno do cérebro infantil.

Investigar a imaginação, levantar valores e questões importantes na vida da criança e da sua família, provocar encantamento e curiosidade são os meios de que nos servimos para dar a nossa contribuição à construção de vidas familiares mais significativas, leves, alegres e proativas.



Este é o nosso convite: vamos semear?

A colheita será abundante; os benefícios, permanentes;
e os laços em família, sólidos e amorosos!

Mãos à obra!

FLORESTA FABULOSA ENTREVISTA - ESPECIALISTAS



A cada tema levantado e a cada história da Floresta Fabulosa, o Manual "Uma Floresta Fabulosa Para os Pais" trará entrevistas com profissionais experientes em consonância com o conteúdo abordado em cada volume.

Em respostas simples e de fácil leitura, esses profissionais nos ajudarão a compreender melhor as nossas crianças e suas emoções, assim como nos guiarão na busca por uma vida em família mais alegre, significativa e emocionalmente inteligente.





Danielle Cristina Queiroz Goecking

Psicóloga Clínica. Especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental com Ênfase na Infância e Adolescência. Educadora Parental em Disciplina Positiva pela PDA-USA. Especialista em Psicopatologia. Graduada em Psicologia (2008) pela Universidade Fumec.

1 - Quais são os impactos da primeira infância na vida adulta?

Na primeira infância, a criança precisa de muito afeto para construção de sua autoestima. Precisa de memórias afetivas e dos estímulos necessários ao seu bom desenvolvimento emocional. Este período da vida do ser humano é o período mais propício para a aprendizagem, uma vez que caracterizado por maiores conexões neurais. Sendo assim, ao receber os cuidados necessários, a criança tende a ter um bom desenvolvimento emocional.

2 - O que é a Educação Positiva?

A educação positiva é baseada no respeito, na consideração e na conexão. São impostos limites ao filho de maneira firme, mas amorosa e sem autoritarismo. A Educação Positiva é baseada em muita conversa, expressão da lin-

guagem do amor de cada membro da família e tempo de qualidade. Firmeza e gentileza, este é o caminho desta educação marcada pelo respeito.

3 - De que forma podemos enriquecer a convivência familiar?

Primeiro, sabendo identificar a linguagem do amor de cada membro. São 5 (cinco): momento de qualidade, toque físico, palavras de afirmação, atos de serviço e presentes. Assim, a família saberá o que colabora para que o outro se sinta amado. Ademais, brincadeiras ao ar livre, jogos de tabuleiro, conexão, reuniões familiares e amor, muito amor, são outras ferramentas para o enriquecimento desse convívio.



Marina Laguna

Graduada em Pedagogia pela UniBH. Pós-graduada em Educação Infantil e Alfabetização e Letramento pelo IPEMIG. É uma grande incentivadora do estímulo positivo à criança, reforçando sempre a esperança e a autonomia através do sonho e do entusiasmo. Esses traços saltam aos olhos não só profissionalmente, mas também em sua vida particular. Como mãe de duas crianças extremamente vivazes, inteligentes e alegres, Marina vivencia, diariamente, na prática, a importância do desenvolvimento da criança na primeira infância.

1 – Como podemos ajudar o desenvolvimento de nossas crianças através de brinquedos e brincadeiras?

A criança pensa de forma lúdica, vive sonhos e fantasias! Em minha jornada como professora, pedagoga e mãe, pude perceber que é mais fácil e divertido para elas aprenderem de forma extrovertida, fora do papel! Por exemplo: aprender os números, a contagem, fica mais fácil no contexto de uma sala de aula macante, onde impera a repetição, ou por meio de um jogo de amarelinha? Nós, pais e educadores, precisamos pensar “fora da nossa caixinha” e adaptar as atividades ao que fica mais legal, interessante e que traga boas memórias às crianças!

2 – Por que a literacia familiar ou o uso da literatura em família é considerada tão importante na formação da criança?

A literatura por si só já ajuda nas habilidades cognitivas e sociais da criança, desenvolvendo a curiosidade e abrindo portas para um mundo de novas descobertas! Quando apreciada em família, cria memórias afetivas, estreita laços, promove diálogos e momentos descontraídos entre os membros.

3 – O estresse familiar e a falta de tempo para o lazer e atividades lúdicas podem comprometer o desenvolvimento da criança de forma permanente?

Sim, claro! A infância tem impacto direto em toda a fase adulta! Devemos ter cuidados minuciosos na primeira infância, aproveitando todo o potencial da criança, dando amor, carinho e atenção, estimulando-a e interagindo com ela! Isso, além de contribuir para uma sociedade mais saudável, floresce um adulto equilibrado e de princípios!



Dr. Luiz Afonso Baumfeld

Médico em clínica pediátrica. Psicanalista. Pós-graduado em Saúde Pública pela UFMG. Pós-graduado em Psicanálise pela UFMG. Diretor da Clínica Social de Psicoterapia desde 1988. Clínica de crianças e psicanálise em Belo Horizonte e Pedro Leopoldo.

1 - Como o pediatra avalia os aspectos neurológicos relevantes nos primeiros anos de vida?

O pediatra pede que as mães tragam seus nenêns ao consultório ainda bem cedo.

A amamentação é um fator importantíssimo, pois, além da transmissão de afeto, literalmente, também há a transferência de todos os nutrientes de que a criança precisa.

O especialista acompanha o desenvolvimento céfalo-caudal e médio lateral. Explico: ao nascermos, o nosso sistema nervoso ainda não está completo, ele precisa de um envoltório, uma capa, que é a mielina, membrana que irá conduzir os estímulos nervosos.

E a partir daí a criança já começa a fixar os olhos, firmar o pescocinho mexer as mãos, fazer o movimento de pinça com os dedinhos (polegar e indicador para pegar pequenos

objetos), se assentar, engatinhar (ou não), começar a ficar de pé sozinha e a andar. Essa criança, então, ao final do primeiro ano de vida, está com o sistema neurológico praticamente desenvolvido, no sentido de poder receber estímulos.

Ao consultar a criança mês a mês, o pediatra vai avaliando a presença ou ausência desses dados a fim de poder dar um diagnóstico sobre o comportamento a criança.

2 - Como pais, avós e familiares podem estimular o desenvolvimento da criança?

O primeiro passo, conforme vimos na resposta à primeira pergunta, é levar a criança ao pediatra e também, a qualquer modificação que se notar no seu comportamento, procurar ajuda o mais rápido possível.

Às vezes os pais não têm tanta experiência, mas os avós

ou mesmo outros familiares têm um outro olhar, pois já tiveram experiência e vivências com outras crianças, podendo também ajudar a estimular a criança no sentido de escolher brinquedos mais pedagógicos e mais construtivos, evitando brinquedos que estimulem a violência, por exemplo. Tudo isso irá contribuir para o desenvolvimento da criança.

3 – Que exames determinam se a criança irá apresentar transtornos de aprendizagem?

Não podemos prever, mas existem vários sinais que mostram se a criança está ou não com distúrbio de aprendizado naquela fase do seu desenvolvimento e momento.

Há todo um acompanhamento do que a criança já pode fazer naquele determinado momento. Por exemplo, uma criança que demora para ler, que não conta com a estimulação dos pais, que tenha deficiência auditiva ou visual etc. Evidentemente, essas crianças vão apresentar maiores transtornos.

A chave está em acompanhar o desenvolvimento neuropsicomotor das crianças.

4 – Que fatores podem desencadear problemas futuros de aprendizagem?

O primeiro deles é a ausência de estímulo. Se a criança não tiver o estímulo, ela não só tem prejudicado o chamado “desenvolvimento psicomotor”, como também não aprenderá a tomar gosto pelo estudo, pelos livros, pela leitura.

Um dos principais problemas é a falta de orientação e de estimulação dos próprios pais. E, claro, também fatores físicos de limitações da criança podem desencadear outros problemas futuros.

Mas sempre é bom deixar uma mensagem propositiva: hoje, com os vários recursos que a pediatria e a própria neurologia e os exames de imagem nos proporcionam, podemos fazer um diagnóstico, seja ele neurológico, físico ou emocional, com relação a problemas psicológicos.



VISITE O INSTAGRAM E CONHEÇA MAIS



@umaflorestafabulosa

